

EDUCALINCE

TERRITÓRIOS DE LINCE

GUIA DE
FAUNA E
FLORA



PROMOTOR



COFINANCIADOR

**FUNDO
AMBIENTAL**



APOIO

**ACOR
LARANJA**
PROJETOS GRÁFICOS

EDUCALINCE

TERRITÓRIOS DE LINCE

GUIA DE FAUNA E FLORA



FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO: ADPM

PRODUÇÃO: Projeto EducaLince

FINANCIAMENTO: Fundo Ambiental

ILUSTRAÇÕES: Telma Costa

DESIGN: A Cor Laranja

Novembro de 2020

ÍNDICE

01	LINCE IBÉRICO	<i>Lynx pardinus</i>	06
02	COELHO - BRAVO	<i>Oryctolagus cuniculus</i>	12
03	RATO DO CAMPO	<i>Apodemus sylvaticus</i>	14
04	PERDIZ - VERMELHA	<i>Alectoris rufa</i>	16
05	MEDRONHEIRO	<i>Arbutus unedo L.</i>	18
06	ZAMBUJEIRO	<i>Olea europea</i>	20
07	AZINHEIRA	<i>Quercus rotundifolia</i>	21
08	SOBREIRO	<i>Quercus suber</i>	22
09	PIORNEIRA	<i>Retama sphaerocarpa</i>	23
10	ESPARGOS - BRAVO - MENOR	<i>Asparagus acutifolius</i>	24
11	MURTA	<i>Myrtus communis</i>	26
12	LENTISCO	<i>Pistacia lentiscus</i>	27
13	ROSELHA - GRANDE	<i>Cistus albidus</i>	28
14	URZE - BRANCA	<i>Erica Arborea</i>	29
15	AZEVINHO	<i>Ilex aquifolium</i>	30
16	ALEGRIM	<i>Rosmarinus officinalis</i>	31

40 A 50 CM

ALTURA



70 A 90 CM

COMPRIMENTO





13

MACHO

KG

PESO MÉDIO

9

FÊMEA



01

O LINCE IBÉRICO

Lynx pardinus

O lince ibérico, *Lynx pardinus* (Temminck, 1827), é um felídeo de médio porte, com uma pelagem amarelo-acastanhado e com manchas ou pintas negras de vários tamanhos.

Apresenta um focinho curto e plano, com a face rodeada de uma pelagem característica semelhante a uma “barba” em redor da face. As orelhas são triangulares com tufos de pêlo preto. Possui membros longos e cauda curta com uma ponta preta.

Em adultos, os machos pesam entre 11 e 15kg, enquanto as fêmeas são de menor porte, com pesos entre 8 e 10kg.

HABITAT NATURAL

O lince ibérico é um animal solitário que evita habitats artificiais como plantações florestais e agrícolas extensivas, preferindo zonas de floresta mediterrânica, de bosque e mato intercalados com pastagens. Este tipo de habitat é também favorável a ocorrência da sua presa principal, o coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*).

O lince é um predador especialista que selecciona as suas presas, com 80 a 100% da biomassa que consome consiste no coelho-bravo. Na escassez da presa principal sua dieta, pode também recorrer a outros animais para subsistir, como por exemplo o rato do campo (*Apodemus sylvaticus*), veados selvagens (*Cervus elaphus*)



e aves como a perdiz-vermelha (*Alectoris rufa*). O lince é um felino primariamente noturna, com maior actividade no período de crepúsculo, percorrendo diariamente um território extenso de cerca de 7km. É uma espécie é territorial, tolerando apenas outros indivíduos no seu território durante o período de acasalamento. Quando a densidade da população de lince numa determinada área



é reduzida pode adoptar um comportamento de monogamia em vez do habitual sistema de reprodução poligínico.

A época de acasalamento decorre entre Janeiro e Julho. O período de gestão dura cerca de 2 meses e com uma taxa de reprodução baixa de 2 a 3 crias por ninhada. As crias são acompanhadas pela progenitora até à fase juvenil, atingida entre os 8 e 23 meses de idade.

A área territorial necessária de um lince ibérico adulto pode variar entre os 4 e os 20km².



FLORESTA MEDITERÂNEICA

NÃO GOSTA DE HABITATS ARTIFICIAIS



COELHO BRAVO

PRINCIPAL PRESA



ANIMAL NOTURNO E SOLITÁRIO



DISTÂNCIA PERCORRIDA DIÁRIAMENTE

DISTRIBUIÇÃO

Originalmente o lince ibérico encontrava-se distribuído por territórios em Portugal, Espanha e sul de França. A espécie é atualmente endémica da península ibérica tendo distribuição restrita ao Sudoeste da península.

Em Portugal, não havia indícios de lince residentes nas duas últimas décadas e a espécie é considerada num cenário de pré-extinção. Até meados do séc. XIX o lince-ibérico encontrava-se distribuído por praticamente toda a Península Ibérica, partir dessa altura, a área de distribuição foi reduzindo

progressivamente, acompanhado por uma regressão populacional estimada em cerca de 80%, que se verificou consideravelmente nas últimas décadas do séc. XX. Relativamente a Portugal, Palma (1980) refere a ocorrência da espécie somente nalgumas áreas do centro e sul do país, tendo-se verificado a extinção das populações do norte e centro, já no início do séc. XX.

Apesar do desaparecimento de populações de lince em território nacional, existem sítios que mantêm as características e condições adequadas para a presença de lince ou susceptíveis de serem efetivamente optimizadas para promover a sua recuperação ou permitir a sua reintrodução na natureza.

AMEAÇAS

A sua susceptibilidade à extinção é resultado, para além das características intrínsecas à espécie, da sua especialização num tipo de habitat e numa espécie-presa, pelo que qualquer alteração nestes factores tem repercussões muito negativas na estabilidade populacional. A destruição e fragmentação do habitat favorável, com redução de áreas significativas de bosque mediterrânico, é provocada por:

- Substituição de áreas de vegetação natural por monoculturas florestais intensivas, nomeadamente de pinheiro-bravo e eucalipto, tendo este fato também um efeito bastante negativo sobre as populações de coelho-bravo.
- Implementação de grandes infra-estruturas, nomeadamente estradas, barragens e empreendimentos turísticos.
- Incêndios florestais de grandes dimensões, que podem ser responsáveis pela devastação de extensas áreas.
- Destruição do habitat de abrigo e alimentação do coelho-bravo, mortalidade por causas não naturais, o abate ilegal, dirigido ou não especificamente à espécie.
- Após a reintrodução na natureza de lince reproduzidos em centros de recuperação, a principal causa de mortalidade não natural do lince-ibérico são os atropelamentos, particularmente durante o período de dispersão juvenil.

A detailed illustration of a brown rabbit, shown in profile facing right. The rabbit has long, upright ears, whiskers, and a small tail. The background is a light, textured beige color.

02

COELHO BRAVO

*Oryctolagus
cuniculus*

O coelho-bravo, apresenta um comprimento médio de cerca de 40 cm, com peso do adulto cerca de 1,2 Kg. Apresenta o corpo revestido por pêlo de cor pardo castanho – acinzentado. As orelhas possuem um comprimento inferior ao da cabeça, medindo cerca de 7 cm, as patas traseiras são longas e podem atingir os 9 cm.

A cauda é em forma de tufo, com a parte superior escura e por baixo branca. O Coelho-bravo é uma espécie importante nos ecossistemas mediterrânicos, constituindo a base alimentar de vários predadores, sendo a presa principal de espécies em perigo de extinção, como o Lince-ibérico.

O seu habitat preferencial são as áreas mistas, matos e bosques temperados que proporcionam abrigo, e zonas abertas como pastagens naturais e artificiais.



LONGEVIDADE
ATÉ 9 ANOS

11

COMPRIMENTO
ATÉ 40 CENTÍMETROS

1

PESO
1 A 1,2 QUILOS

03

RATO DO CAMPO

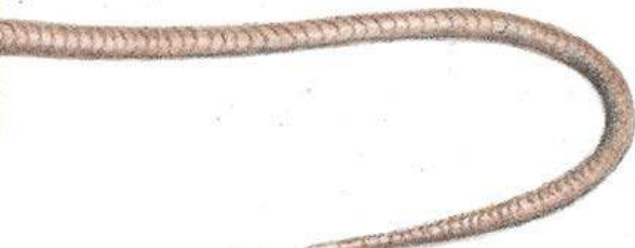
*Apodemus
sylvaticus*



O rato do campo apresenta um comprimento total que pode ir até aos 11 cm e pode pesar entre 14 e 38 g. Corpo alongado, focinho pontiagudo e cauda longa. Pêlo com coloração castanho -amarelado, mais escuro na zona central e esbranquiçado no ventre.

Apresenta patas posteriores compridas em relação ao tamanho do corpo. Ocorre numa grande variedade de habitats, sendo mais comum em zonas de bosques e de matos, com uma boa cobertura arbustiva.

A base da sua alimentação é composta por bagas, frutos e sementes, podendo alimentar-se também de insetos e outros artrópodes. Em Portugal a espécie é bastante abundante, com populações estáveis por todo o território. É presa comum de vários predadores, desde mamíferos carnívoros, bem como aves de rapina.



LONGEVIDADE

ATÉ 1 ANO

11

COMPRIMENTO

ATÉ 11 CENTÍMETROS

38

PESO

ATÉ 38 GRAMAS



04

PERDIZ VERMELHA

Alectoris rufa

A perdiz – vermelha possui cerca de 33 cm de comprimento. Apresenta uma plumagem composta por tons de cinzento, preto, branco e ruivo. Possui um padrão facial característico e distintivo, que consiste numa lista negra ocular que se prolonga pelo pescoço até à barra peitoral, onde é malhada.

O bico e as patas são vermelhos. A sua dieta assenta em sementes, folhas de plantas silvestres ou cultivados e insetos na Primavera e Verão.

Espécie amplamente distribuída na Península Ibérica, nidificando em quase todo o território continental, ocorrendo em maior densidade no interior do Alentejo e Sul do País.



PRIMEIRO VOO

6 SEMANAS

33

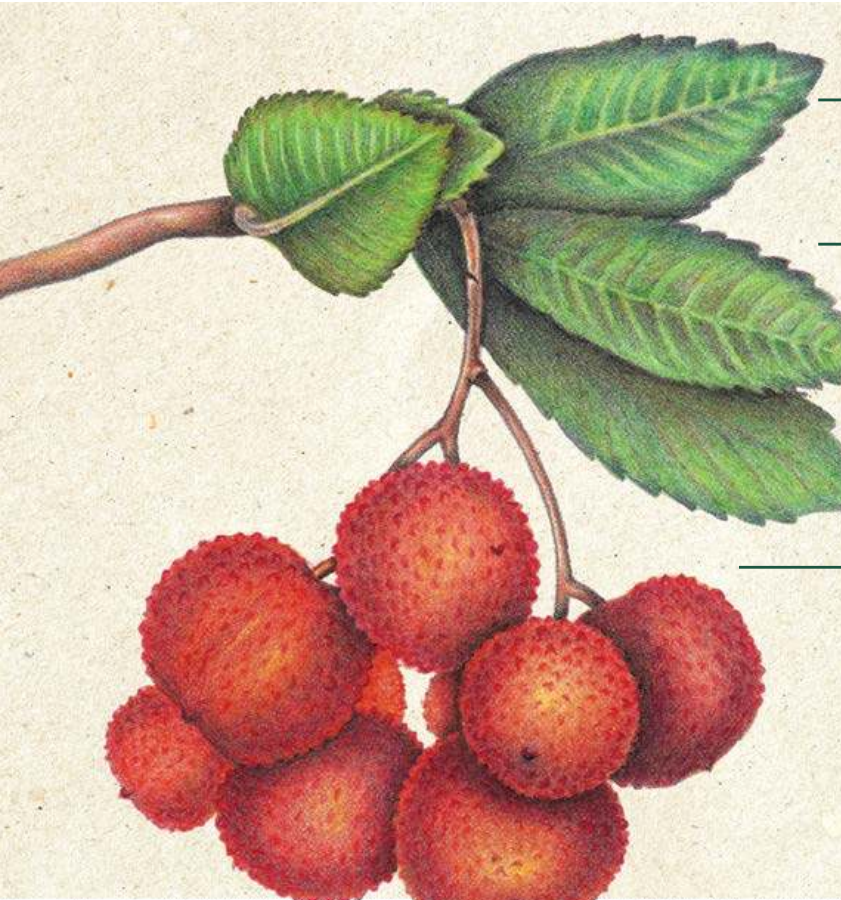
COMPRIMENTO

33 CENTÍMETROS

530

PESO

530 GRAMAS



05

MEDRONHEIRO

*Arbutus
unedo L.*

O medronheiro é um arbusto ou árvore pequena de folha persistente e com uma copa ovalada. Apresenta folhas todo o ano, com tonalidade verde-escura e em forma de lança. Apresenta flores no período de Outubro a Fevereiro, em forma de cacho, normalmente brancas ou rosadas. O medronheiro possui frutos redondos e com alguma rugosidade que lhe caracteriza, apresentando uma tonalidade vermelha quando estão maduros.

A maturação completa dos frutos ocorre normalmente passado cerca de um ano, nos meses de Setembro a Novembro. Um aspecto muito interessante é que a madeira destas plantas tem bastante dificuldade em arder pelo que desempenha um papel importante no combate ao fogo dos incêndios.



TIPO DE PLANTA

ÁRVORE FRUTÍFERA
FAMÍLIA: ERICACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

REGIÃO MEDITERRÂNIC
E EUROPA OCIDENTAL

5

ALTURA
METROS



UTILIZAÇÕES:

O medronheiro produz frutos comestíveis, bastante apreciados sobretudo no sul de Portugal, onde são usados na produção de licores e aguardentes destiladas do tipo licor de medronho.

ZAMBUJEIRO

Olea europea

A oliveira é uma árvore que pode atingir 15 metros, tendo um tronco retorcido e de crescimento lento. A folhagem é persistente durante todo o ano. As folhas são pequenas, estreitas, pontiagudas e simples, acinzentadas na frente e cinzento prateado brilhante por trás. Florescem nos finais de Abril, e a sua flor é geralmente branca. O fruto, a azeitona, quando ainda não está madura é verde, tornando-se violeta-acastanhada ou preta. As oliveiras são árvores de uma enorme longevidade.



TIPO DE PLANTA

ÁRVORE DA FAMÍLIA
DAS OLEÁCEAS
FAMÍLIA: OLEACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

REGIÃO MEDITERRÂNEA,
MÉDIO ORIENTE E ÁFRICA
AUSTRAL

15

ALTURA
METROS



UTILIZAÇÕES:

A oliveira produz azeitonas, que são usadas para fazer azeite. Os humanos no final do período neolítico aprenderam a extrair o azeite, e este óleo era empregado como unguento, combustível ou na alimentação.

07

AZINHEIRA

*Quercus
rotundifolia*

A azinheira pode atingir os 15 metros, mas em média não ultrapassa os 5-8 metros. A sua copa é ampla e espessa e de dimensão variável. As suas folhas são simples, de forma oblonga ou elíptica, com cor verde-acinzentadas na parte superior e cinzento-esbranquiçadas na página inferior. Floração de Março a Abril, onde as flores masculinas são amarelas aparecendo em grandes quantidades nos extremos dos ramos, e as flores femininas são de menor quantidade sendo verde-acinzentadas, dando no Verão lugar a pequenas bolotas. As bolotas são doces, sendo comestíveis, sendo utilizadas preferencialmente na alimentação suína. A madeira de azinho possui um alto valor calórico, dando excelente lenha e carvão.



TIPO DE PLANTA

ÁRVORE DA FAMÍLIA
DAS FAGÁCEAS
FAMÍLIA: FAGACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

REGIÃO MEDITERRÂNICA DA
EUROPA E NORTE DA ÁFRICA

10

ALTURA
METROS



UTILIZAÇÕES:

A sua madeira é dura e resistente sendo largamente utilizada, desde a antiguidade até os dias atuais, na construção de habitações, embarcações, barris para envelhecimento de vinhos e no fabrico de ferramentas.

SOBREIRO

Quercus suber

O sobreiro é uma árvore que atinge normalmente os 10-15 metros, de copa ampla e algo irregular. A folhagem é persistente, as folhas têm uma forma ovada, por vezes um pouco mais alongada, verdes escuras e brilhantes na parte superior e verde-tomentosas na parte inferior. Floração entre Março e Junho com pedúnculos suspensos e amarelos. O fruto, a bolota, tem uma cor castanho-avermelhada na maturação e possui uma cúpula coberta de escamas. Espécie de grande interesse económico, devido ao aproveitamento da sua casca em diversas aplicações na indústria.



TIPO DE PLANTA

ÁRVORE DA FAMÍLIA
DO CARVALHO
FAMÍLIA: FAGACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

PENÍNSULA IBÉRICA E POR
ALGUNS LOCAIS MAIS HÚMIDOS
DO NORTE DE ÁFRICA

15

ALTURA
METROS



UTILIZAÇÕES:

Graças à cortiça, o sobreiro tem sido cultivado desde tempos remotos. A extração da cortiça, quando bem executada, não é prejudicial à árvore, uma vez que esta volta a produzir nova camada de “casca” (súber) a cada 9 anos, período após o qual é submetida a novo descortiçamento.

PIORNEIRA

*Retama
sphaerocarpa*

A retama é uma espécie arbustiva, de 2-3 metros, que possui folhas em forma de lanças, muito pequenas, presentes apenas num curto período na Primavera. As flores são amarelo-douradas. O fruto é uma vagem castanho-amarelada, que apresentam a quando da maturação com uma tonalidade exterior verde-acastanhada ou negra.



TIPO DE PLANTA

ESPÉCIE DE PLANTA
COM FLOR
FAMÍLIA: FAGACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

ESPÉCIE PRESENTE NO
TERRITÓRIO PORTUGUÊS,
NOMEADAMENTE EM
PORTUGAL CONTINENTAL

3

ALTURA
METROS



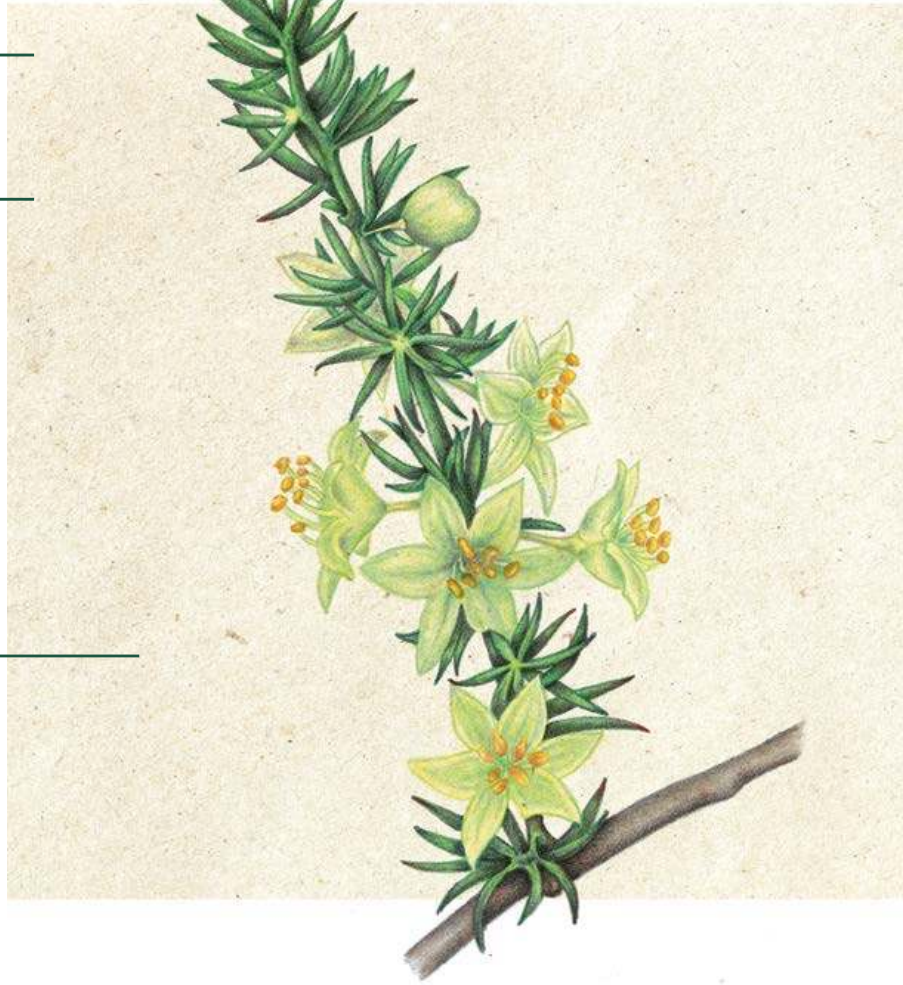
UTILIZAÇÕES:

Tem interesse potencial para o restauro de ecossistemas, produção de biomassa para energia e utilização em jardins.

10

ESPARGOS BRAVO — MENOR

*Asparagus
acutifolius*



Trata-se de uma espécie arbustiva, crescendo até 2 m de altura, com folha perene, caules ramificados e cobertos por espinhos todos do mesmo tamanho e relativamente finos. Flores pequenas e de cor amarelo-esverdeado com margens translúcidas. Este arbusto apresenta frutos que consistem em pequenas bagas esféricas, inicialmente verdes e depois de coloração negra quando maduros. Podem ser encontrados em zonas de mato mediterrânico.



TIPO DE PLANTA

PLANTA PERENE

FAMÍLIA: ASPARAGACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

ENCONTRA-SE DISTRIBUÍDA POR TODA A BACIA DO MEDITERRÂNEO . EM PORTUGAL LOCALIZA-SE NAS REGIÕES DA ESTREMADURA, RIBATEJO, ALENTEJO, ALGARVE

2

ALTURA
METROS



UTILIZAÇÕES:

Usa-se desde tempos longínquos como uma verdura e para a medicina, devido a seu sabor delicado e suas propriedades diuréticas.

MURTA

Myrtus communis

A Murta é um arbusto que pode atingir os 5 metros de altura com aspeto muito ramoso. As folhas são persistentes, brilhantes de forma ovado-lanceolado, de cor verde-escuro na página superior e mais claras na inferior. A floração ocorre a partir do final da Primavera, as flores são brancas e bastantes aromáticas. O seu fruto é uma pequena baga, que aquando da sua maturação apresenta uma cor negra.



TIPO DE PLANTA

PLANTAS ARBUSTIVAS
OU ARBORESCENTES
FAMÍLIA: MYRTACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

DISTRIBUÍDA PELA REGIÃO
MEDITERRÂNICA, SENDO MUITO
CULTIVADA POR TODO O MUNDO

2

ALTURA
METROS



UTILIZAÇÕES:

São utilizadas para extracção do seu óleo essencial, usado em perfumaria e mesmo como condimento.

LENTISCO

*Pistacia
lentiscus*

Esta espécie trata-se de um arbusto de folha persistente, muito ramificado e denso, formando estruturas de abrigo para perdizes e coelhos. Normalmente possui entre 1 a 4 m de altura por 2 a 3 m de largura, ocasionalmente pode atingir dimensões de uma árvore. Flores muito pequenas, esverdeadas ou avermelhadas, sem pétalas. Dá um fruto esférico, com cerca de 4 mm, inicialmente avermelhado e ficando mais negro na maturação. Pode ser encontrado em zonas de mato e montado de azinho.



TIPO DE PLANTA

PEQUENA ÁRVORE OU
GRANDE ARBUSTO
FAMÍLIA: ANACARDIACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

NATIVA DA REGIÃO
MEDITERRÂNICA E DA
MACARONÉSIA

4

ALTURA
METROS



UTILIZAÇÕES:

Cultivada pela sua resina
aromática, o másticoe.

ROSELHA - GRANDE

Cistus albidus

Espécie de arbusto pertencente ao género *Cistus* L. designados por estevas. Planta ou arbusto que atinge cerca 150 cm de altura, denso e compacto, de cor verde pálida prateada, aveludada. Ramos. Folhas com 20-50 cm, ovais ou lanceoladas, cobertas com um indumento peloso de cor esbranquiçada nas duas faces. As suas flores são cor-de-rosa, com 4 a 6 cm de diâmetro. Como acontece com as restantes cistáceas, o seu fruto é uma cápsula que encerra um grande número de sementes. Ocorre em matos baixos, clareiras e orlas de bosques principalmente de azinhais.



TIPO DE PLANTA

ESPÉCIE DE PLANTA
COM FLOR
FAMÍLIA: CISTACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

PRESENTE NO TERRITÓRIO
PORTUGUÊS, NOMEADAMENTE
EM PORTUGAL CONTINENTAL

1,5

ALTURA
METROS



UTILIZAÇÕES:

As sementes são comestíveis e, portanto, amplamente utilizadas como alimento.

14

URZE - BRANCA

Erica arborea

Arbusto alto ou pequena árvore, geralmente de 5 ou mais metros. Folhas com 3-9 mm de comprimento, muito estreitas e em forma de agulha. Possui ramos acinzentados ou mesmo negros, curtos e densos. Caules cobertos de tomentos (pêlos moles). Flores brancas, com forma campanulada, muito numerosas e em cacho. Ocorre matagais, bosques abertos e orlas de sobreirais ou carvalhais.



TIPO DE PLANTA

ARBUSTO OU PEQUENA
ÁRVORE
FAMÍLIA: ERICACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

TODA A BACIA
MEDITERRÂNICA E PARA
OESTE, ATÉ PORTUGAL E ILHAS
DA MADEIRA E CANÁRIAS.
SURGE AINDA EM ALGUMAS
ÁREAS ISOLADAS DE ÁFRICA

5

ALTURA
METROS



UTILIZAÇÕES:

Partes das raízes são usadas como matéria-prima na produção dos cachimbos, devido à sua grande resistência ao fogo e sua capacidade natural de absorção de humidade.

15

AZEVINHO

Ilex aquifolium

O azevinho comum é um arbusto de crescimento muito lento, e atinge entre 3-8 m. Caules com tronco direito, copa muito densa e ramosa. A casca do tronco é cinzenta clara e lisa. Folhas elípticas, grossas e dentadas, com coloração verde-escuro e brilhante na página superior e verde-amarelado mate na página inferior. Flores até 9 mm de diâmetro. Frutos globosos de cor vermelha brilhante.



TIPO DE PLANTA

ARBUSTO DE FOLHA PERSISTENTE
FAMÍLIA: AQUIFOLIACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

NATIVO EM QUASE TODA A
EUROPA, NORTE DE ÁFRICA
E SUDOESTE DA ÁSIA



ALTURA
METROS



UTILIZAÇÕES:

Os frutos não são comestíveis, chegando mesmo a serem tóxicos, e 20 a 30 bagas podem ser mortais para um adulto. As folhas também são tóxicas.

ALECRIM

*Rosmarinus
officinalis*

Arbusto perene com altura média de 1,2 m, muito ramificado, sempre verde, com hastes lenhosas, folhas pequenas e finas. A parte inferior das folhas é de cor verde-acinzentado enquanto a superior é verde brilhante. As flores reúnem-se em espiguilhas terminais e são de cor azul ou esbranquiçada. Fruto formado por 4 pequenos frutícolos secos, escondido no fundo do cálice. Pode ser encontrado em matos abertos, formações arbóreas abertas, em locais expostos, secos e quentes.



TIPO DE PLANTA

ERVA AROMÁTICA
FAMÍLIA: LAMIACEAE



DISTRIBUIÇÃO GLOBAL

NATIVO EM QUASE TODA A
EUROPA, NORTE DE ÁFRICA
E SUDOESTE DA ÁSIA

1,2

ALTURA
METROS



UTILIZAÇÕES:

Toda a planta exala um aroma forte e agradável. Utilizado como erva aromática na culinária, é também usado com fins medicinais, por exemplo, uma infusão de alecrim ajuda na digestão e combate à tosse. O seu óleo essencial também é utilizado em perfumaria.



Largo Vasco da Gama S/N
7750-328 Mértola
Telefone +351 286 610 000
e-mail geral@adpm.pt

www.adpm.pt

